



Diário Oficial do **MUNICÍPIO**

Prefeitura Municipal de Amargosa

1

Quinta-feira • 12 de Dezembro de 2013 • Ano I • Nº 210

Esta edição encontra-se no site: www.amargosa.ba.io.org.br em servidor certificado ICP-BRASIL

Prefeitura Municipal de Amargosa publica:

- **Lei Nº 392/2013** - Institui o plano plurianual participativo - município de Amargosa – Ba, para o período de 2014 a 2017 e dá outras providências.

Esse município tem Imprensa Oficial.

A Lei exige que todo gestor publique seus atos no seu veículo oficial para que a população tenha acesso e sua gestão seja transparente e clara.

A Imprensa Oficial criada através de Lei, cumpre esse papel.

***Imprensa Oficial
do Município.***

Gestão Transparente e consciência limpa.



Leis



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Amargosa

CNPJ: 13.825.484/0001-50
Praça Lourival Monte, S/N – Amargosa – Bahia CEP: 45.300-000
Telefax: (75) 3634-3977 / 3634-3747 / 3634- 3143 / 3634-3882
prefeituradeamargosa@hotmail.com

LEI Nº 392, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2013.

Institui o Plano Plurianual Participativo - Município de Amargosa – BA, para o período de 2014 a 2017 e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE AMARGOSA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Esta Lei institui o Plano Plurianual Participativo - PPA-P para o período 2014-2017, em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 165 da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada, na forma dos Anexos desta Lei.

Parágrafo Único - Os valores constantes nos anexos desta Lei possuem caráter indicativo e não normativo, servindo como referência para o planejamento anual, devendo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) atualizarem os valores previstos nesta Lei de forma automática, sem a necessidade de alteração formal do PPA.

Art. 2º. A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas, serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de Lei específica.

Art. 3º. A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da Lei Orçamentária Anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações consequentes.

Parágrafo Único. De acordo com o disposto no *caput* deste artigo, fica o Poder



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Amargosa

CNPJ: 13.825.484/0001-50
Praça Lourival Monte, S/N – Amargosa – Bahia CEP: 45.300-000
Telefax: (75) 3634-3977 / 3634-3747 / 3634- 3143 / 3634-3882
prefeituradeamargosa@hotmail.com

Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art. 4º. Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art. 5º. O acompanhamento dos programas serão realizados por meio de avaliação de desempenho dos indicadores e metas, cujos índices, apurados periodicamente, terão a finalidade de medir os resultados alcançados.

Art. 6º. É assegurada a participação popular na elaboração e acompanhamento da LDO e LOA, visando o atendimento do art. 48, parágrafo único, inciso I, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita, Amargosa-BA, 09 de dezembro de 2013.

Karina Borges Silva
Prefeita Municipal



PLANO PLURIANUAL

2014 – 2017



PREFEITA MUNICIPAL

Karina Borges Silva

VICE-PREFEITO

Antonio César Mercês

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Adriano Balbino S. Júnior

CONTROLADORIA INTERNA

Antonio Fernandes Agapito

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Virgínia Porto Santos

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Antonio César Mercês

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rita de Cássia da Luz Santos

SECRETARIA DE SAÚDE

Samilly Silveira Gonçalves Rebouças

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO

Flávia Karina Almeida de Jesus

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, INFRAESTRUTURA, OBRAS, TRANSPORTE E
SERVIÇOS DE CONTAS**

Marinaldo Cardoso Santos



**SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

Antonio Maurício Marquês de Andrade

SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E LAZER

Rita de Cássia da Luz Santos

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

Bernardino Rumão de Almeida



SUMÁRIO

MENSAGEM	04
APRESENTAÇÃO	06
A CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL	09
O DESEMPENHO DA ECONOMIA BAIANA	11
O PANORAMA DA ECONOMIA AMARGOSENSE	13
AMARGOSA E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO	15
AS FINANÇAS PÚBLICAS DA CIDADE	19
O PPA – P	24

Demonstrativos

Recursos Totais do PPA	27
Recursos do PPA por Fonte	28
Recursos da Manutenção Administrativa por Poder, Órgão e Fonte	29
Recursos Orçamentários por Programa	30
Distribuição do Orçamento da PMA	31



MENSAGEM

A cidade é o território onde as pessoas vivem, trabalham, produzem, criam suas famílias e desenvolvem suas potencialidades e seus talentos. Para isso, precisam de bens e serviços que em grande parte dependem da atuação do poder público municipal, como é o caso da Saúde, da Educação, da Cultura e do Esporte e Lazer.

É obrigação da sociedade e em especial do governo municipal transformar a realidade de Amargosa e assegurar condições dignas de vida a todos.

A inclusão social, dessa maneira, deve dar conta dos aspectos sociais, econômicos, urbanos e políticos da vida na cidade.

Promover o desenvolvimento do município de Amargosa de forma integrada e sustentável condizente com o Projeto Nacional de Desenvolvimento e as metas do milênio é o principal objetivo deste Plano.

Devemos nos atentar para atos que coadunem com uma postura de seriedade, austeridade e participação social.

O atendimento das necessidades do município, principalmente os que buscam melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes, deve ser planejado estrategicamente, para mais de quatro anos. Nossa cidade deve ser acolhedora: é nela que convivemos com nossas famílias, amigos e vizinhos. É em nossa cidade que, independentemente de onde tenhamos nascido nos sentimos aceitos, nos sentimos parte integrante de sua identidade e atuamos como construtores e participantes de seu desenvolvimento. Também queremos uma cidade inclusiva, que assegure acesso às políticas públicas para todos os seus moradores. E que respeite e valorize as características do ser humano, suas opções e diferenças de raça, de gênero, de geração, de opção religiosa, de orientação sexual, de condições físicas ou mentais.

Viabilizar a retomada do desenvolvimento de Amargosa em bases sustentáveis e com a redução das desigualdades regionais e sociais impõe desafios coletivos. Supõe o fortalecimento dos mecanismos de democracia representativa e de um sistema de



participação cidadã e de envolvimento social, potencializado pelas tecnologias digitais de comunicação, desde a atuação do Gabinete da Prefeita, combinando com a colaboração e fiscalização dos Conselhos Setoriais e de toda a Sociedade.

A elaboração deste Plano Plurianual prioriza as demandas sociais ouvidas na fase de participação popular em suas audiências públicas regionalizadas, reafirmando o compromisso de ampliar a participação popular baseada no alinhamento das políticas públicas entre os governos Federal, Estadual e Regional que é de suma importância para a melhoria da atuação em todos os setores da administração pública.

A escassez de recursos limita o horizonte de simulação para os períodos deste Plano, porém a integração entre o governo Municipal e as demais esferas, deverá reduzir esta limitação e nos impulsionar a buscar um volume maior de recursos do que os expressos pela simulação atual em nosso cenário.



APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual - PPA é considerado desde a Constituição Federal de 1988 um instrumento intermediário entre o Planejamento Estratégico, de longo prazo, e os orçamentos anuais, se constituindo desta forma numa importante peça do sistema de planejamento governamental onde as políticas públicas construídas para o Ente se materializam de forma estruturada e regionalizada objetivando o desenvolvimento igualitário no Município.

Este instrumento expressa o que deve ser feito ao longo do período planejado e reflete as situações a serem alteradas pela implantação de um conjunto de iniciativas elaboradas pela equipe em conjunto com a população.

A situação futura desejada deve focar nos resultados esperados e a gestão por resultados depende diretamente de um conjunto de objetivos integrados, articulados e factíveis. Como consequência natural da aplicação da filosofia do Governo desenhada a partir da missão/visão do que se quer para o Município com a filosofia das Políticas Públicas fortes temos a necessidade de vislumbrar um ***“Município Sustentável, socialmente justo, respeitando as diversidades e a cultura local, garantindo os direitos de forma universalizada e humanizada”***.

Neste Planejamento exploraremos as Marcas desejadas refletidas para o Governo no nosso Planejamento Estratégico Situacional – PES durante toda a nossa Gestão, marcas estas importantes que devem nortear toda a Administração.

- ✓ Saúde humanizada e de qualidade
- ✓ Educação de Qualidade
- ✓ Desenvolvimento econômico com foco na geração de emprego e renda
- ✓ Direitos Sociais garantidos
- ✓ Agricultura sustentável com recursos naturais protegidos

Postas e trabalhadas as marcas, nos prepararemos para vencer desafios importantíssimos para nosso Governo que são:



- ✓ Fortalecimento da Cultura
- ✓ Reorganização e revitalização do São João
- ✓ Segurança
- ✓ Fortalecimento do Esporte
- ✓ Pólo Industrial
- ✓ Confiança na gestão – Transparência e Participação
- ✓ Gestão de resíduos sólidos;

Para organizar e estruturar o Plano Plurianual criamos 03 diretrizes estratégicas para respaldar o agrupamento de nossas áreas temáticas as quais devem suportar a construção dos nossos Programas orçamentários.

- ✓ O Desenvolvimento Humano baseado na Qualidade de Vida – Com o objetivo de reduzir desigualdades sociais através de políticas que busquem favorecer os mais necessitados, os excluídos, dando-lhe oportunidades de se integrar a sociedade de forma digna, principalmente economicamente.
- ✓ O Desenvolvimento Econômico e Urbano – Com o objetivo de inserir a população em idade produtiva em políticas que promovam o fomento da qualificação voltada para a melhoria desta população lhe propiciando oportunidades voltadas ao trabalho e a geração de renda.
- ✓ A Gestão Democrática e Eficiente da Cidade – Com o objetivo de implantar ações e instrumentos de planejamento governamental visando à efetividade das políticas públicas e o aumento da confiança e participação social.

Diretriz 01 - Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

- ✓ Assistência e Promoção Social
- ✓ Fomento ao trabalho com foco na Geração de Renda
- ✓ Gênero, Igualdade Racial e Cidadania
- ✓ Educação
- ✓ Saúde
- ✓ Esporte e Lazer



Diretriz 02 – Desenvolvimento Econômico e Urbano

- ✓ Apoio à Pequena e a Microempresa e ao Trabalho Autônomo
- ✓ Formação de Recursos Humanos e Incentivo à Inovação
- ✓ Cultura, Turismo e Serviços
- ✓ Agricultura
- ✓ Habitação de Interesse Social
- ✓ Infraestrutura Urbana

Diretriz 03 – Gestão Democrática e Eficiente da Cidade

- ✓ Planejamento, Gestão Estratégica e Participação Cidadã



CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL

O Portal do Governo Federal expõe de forma clara e transparente a conjuntura econômica brasileira que transcrevemos aqui: “a combinação de políticas sociais inovadoras de distribuição de renda, estabilidade e transparência financeira e política, crescimento sustentável e responsabilidade fiscal conduziu o Brasil a se firmar entre as maiores economias do planeta do século 21.

O País é a sexta maior economia desde 2011, quando ultrapassou o Reino Unido. Com essa colocação, a economia brasileira fica atrás apenas de Estados Unidos, China, Japão, Alemanha e França. A posição leva em conta o Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que um país produz. Outro reconhecimento internacional da solidez econômica se deu com a conquista, pela primeira vez, em 2008, do selo de “grau de investimento seguro”, classificação dada por agências globais de classificação de risco. Esse status sinaliza a investidores estrangeiros que é seguro aplicar dinheiro no País. Mostra ainda que o Estado tem condições de honrar o pagamento da dívida pública, pratica boas políticas fiscais e arrecada mais do que gasta, ou seja, o risco de calote é pequeno.

O País ganhou a auto-suficiência na produção de petróleo (produz mais do que consome), projeções indicam que, com o Pré-Sal, o Brasil poderá ser o sexto maior produtor mundial do óleo em 2030. Ainda na área energética, o País se destaca como o maior exportador de etanol do mundo, biocombustível produzido a partir da cana-de-açúcar.

A confiança no Brasil é também reconhecida pela maneira como o País enfrentou a crise financeira que atingiu diversos países a partir de 2008, ao estimular o mercado consumidor interno. Os brasileiros passaram a comprar mais ao aproveitar maior acesso ao crédito, redução de impostos – como a do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre a linha branca (fogões, máquinas de lavar e geladeiras, carro e computadores) –, além dos programas governamentais de fomento para indústria e para microempresários.

No ano seguinte, o Fundo Monetário Internacional (FMI) convida o Brasil integrar o grupo de credores da instituição. O País passa de devedor a credor. Resultado, dentre outros, da



solidez nas contas externas e nas reservas dos anos anteriores.

As reservas internacionais brasileiras atingiram novo recorde de US\$ 350 bilhões em 2011, segundo o Banco Central. As reservas servem de proteção contra as crises internacionais. Com esse patamar, o Brasil atinge o sexto maior nível de reservas internacionais do mundo, atrás de China, Japão, Rússia, Árabia Saudita e Taiwan.

Graças a esses e outros países, o Brasil tem conseguido bater recordes sucessivos de exportação de produtos cada vez mais diversificados (mais de US\$ 256 bilhões), com destaque para minérios e alimentos.

A produção de minério, petróleo, soja, açúcar, etanol, complexos da carne (boi frango e suínos) e celulose representaram quase 50% de todas as exportações. China, Estados Unidos, Argentina, Holanda, Japão, Alemanha, Itália, Chile, Reino Unido e Espanha são os dez países que mais recebem produtos oriundos da exportação brasileira.

A solidez da economia brasileira está ainda representada na adoção de normas mais rígidas que o padrão mundial para o sistema financeiro nacional, pela consolidação do sistema de metas e de controle da inflação, do câmbio flutuante, da manutenção do desemprego em um dos mais baixos patamares da história e no aumento do poder de compra da população ocupada (alta de 19% entre 2003 e 2010), garantidos pela política de valorização do salário mínimo nacional, reajustado com base na inflação dos dois anos anteriores, somado ao percentual do crescimento do PIB do ano imediatamente anterior.

Embora a renda per capita brasileira permaneça baixa quando comparada aos países ricos (US\$ 12,5 mil no Brasil contra US\$ 40 mil no Reino Unido, por exemplo), ela triplicou na última década.

Em quase 20 anos, mais de 29 milhões de brasileiros deixaram a pobreza. Os integrantes das classes E (renda familiar até R\$ 751) e D (famílias entre R\$ 751 e R\$ 1.200 mensais) diminuíram de 93 milhões em 1993 para 63 milhões em 2011, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Já a classe C (R\$ 1.200 a R\$ 5.174) cresceu de 46 milhões para 105 milhões de brasileiros no mesmo período.



Contribuíram também para a redução da desigualdade o aumento da cobertura assistencial a idosos e incapazes e expansão das políticas de transferência de renda como o Bolsa Família e o Brasil sem Miséria.

Não apenas as pessoas físicas, mas também as empresas têm aumentado seus ganhos de maneira geral nos últimos anos, quando mais que dobrou o lucro de cerca de 260 companhias listadas na BM &F Bovespa, a segunda maior bolsa de valores das Américas e a terceira maior do mundo. As empresas estatais seguiram a mesma linha. Em 1997, por exemplo, os lucros alcançaram R\$ 822 milhões. Em 2009, subiu para R\$ 27 bilhões. Valores que, a depender do ritmo dos últimos anos, tende a crescer.”

O Brasil é referência mundial no combate à pobreza e à desigualdade. A geração expressiva de empregos e o aumento dos salários impactam na economia cada vez mais inclusiva, e na ascensão social dos mais pobres. A universalização da educação e saúde vem progredindo. “As políticas afirmativas estabelecem justiça e valorizam a diversidade da sociedade brasileira”.

O DESEMPENHO DA ECONOMIA BAIANA

O Governo Estadual em seu PPA 2012 – 2015 expõe o desempenho da economia a qual transcrevemos a seguir “A Bahia tem acompanhado o dinamismo da economia brasileira. O PIB do estado registrou um aumento de 7,5% em 2010, a segunda maior taxa de crescimento de toda a série histórica deste índice. Tal número sintetiza a recuperação da economia estadual diante dos efeitos da crise financeira mundial, intensificados a partir de 2008, quando cresceu a taxas mais baixas. Contribuíram para este resultado as expansões nos setores da agropecuária (8,5%), impulsionadas pelo recorde na safra de grãos, na indústria (8,4%), com destaque para o crescimento de 14,6% da construção civil, e no setor de serviços (6,9%), notadamente devido ao dinamismo do comércio, que cresceu 11,2% ao ano.

Principal responsável pela expansão do setor de serviços, o comércio varejista baiano apresentou crescimento de 10,1% no volume de negócios em 2010, frente à elevação da



taxa nacional de 10,9%. Este desempenho deve-se não apenas aos efeitos do crescimento econômico estadual e nacional, mas também ao aumento de liquidez da economia (e a conseqüente expansão do crédito para financiamento do consumo), ampliação dos prazos para parcelamento dos financiamentos, melhoria de rendimento dos consumidores, aumento do emprego formal e desonerações de impostos.

A performance recente da indústria baiana mostra que esta vem se recuperando do arrefecimento ocorrido durante a crise de 2007/2009, aproveitando as oportunidades surgidas no mercado mundial, especialmente com a expansão da demanda da economia chinesa por commodities industriais e agropecuárias.

A elevação atual da produção industrial foi influenciada, principalmente, pelo resultado positivo em sete dos oito segmentos da indústria de transformação, que cresceu 7,1% em 2010. Os maiores impactos positivos foram observados em (a) refino de petróleo e produção de álcool (22,6%), (b) alimentos e bebidas (8%), oriundos do aumento da produção de cerveja e óleo de soja, e (c) metalurgia básica (9,3%), por conta da crescente produção de barras, perfis e vergalhões de cobre e vergalhões de aço 7*. Esse desempenho positivo da indústria de transformação da Bahia deriva, ainda, do maior volume de investimentos atrelados aos setores de petróleo e extrativo mineral, assim como da manutenção da procura internacional por celulose.

A agropecuária baiana, por sua parte, vem se mostrando uma atividade competitiva, diversificada e com participação sustentada na economia estadual. No período entre 2007 e 2009, o crescimento real do complexo do agronegócio foi até maior do que o do PIB baiano: 7,7% contra 6,6% 8. A expansão do setor nos últimos anos deriva, principalmente, dos recordes consecutivos na produção de grãos, sobretudo soja, milho e algodão. Entre os fatores que estimulam a elevação nas safras destas commodities estão a alta nos preços dos próprios grãos e a crescente demanda internacional por esses produtos.

No comércio exterior, a Bahia atingiu, em 2010, superávit de US\$ 2,26 bilhões na sua balança comercial. As exportações alcançaram US\$ 8,9 bilhões, com acréscimo de 26,8% em relação ao ano anterior. As importações, por sua vez, cresceram 41,8%, perfazendo volume de US\$ 6,6 bilhões. Apesar de positivo, o desempenho das exportações foi afetado



pela valorização cambial, cujo efeito foi um incremento de 16,7% nos preços relativos. Destaca-se, entretanto, a ampliação das vendas para os países emergentes e a retomada das compras dos EUA. No biênio 2009-2010, os principais destinos das exportações baianas foram os Estados Unidos (absorvendo 15% do total exportado), China (13%), Argentina (12%) e Holanda (7%).”

O PANORAMA DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA E SUA ECONOMIA

Território Vale do Jiquiriçá

População (Censo 2010): 313.678 hab.

PIB(2008) em Milhões R\$: 1.328

TVJ
(RD=18 e RP=20)

Município	População	PIB
Jaguaquara	51.019	226,52
Amargosa	34.340	141,01
Maracás	24.615	109,38
Laje	22.206	109,11
Mutuípe	21.466	81,91
Ubaira	19.759	73,71
Brejões	14.282	85,85
Jiquiriçá	14.087	40,75
Itiruçu	12.693	60,83
Iramaia	11.988	42,66
São Miguel das Matas	10.414	79,42
Santa Inês	10.363	31,91
Milagres	10.306	40,48
Planaltino	8.822	27,37
Lagedo do Tabocal	8.305	39,99
Elísio Medrado	7.952	25,81
Itaquara	7.678	29,20
Nova Itarana	7.438	22,21
Irajuba	7.002	25,05
Cravolândia	5.042	18,68
Lafayette Coutinho	3.901	15,78

Legenda:
RD= Ranking Demográfico
RP= Ranking do PIB



Amargosa é um município brasileiro do estado da Bahia. situada a 240 km de Salvador é classificada como integrante do Território do Vale do Jequiriçá, classificação dada pelo Estado em alinhamento com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA. Sua



população estimada em 2010 segundo dados do IBGE é de 34.340 habitantes, quando esta apresentou uma taxa de crescimento de 10,39%, taxa inferior ao crescimento nacional que se apresentou em 12,33%. Apesar de estar agrupada no território, tem características próprias como: beleza de suas inúmeras praças e jardins. No relevo se destaca por morros e colinas de vertentes íngremes a aguçado e com tendência a crista, de forma convexa.

A população de Amargosa está em sua grande maioria concentrada na área urbana, representado pelo percentual de 73% do total, conforme censo de 2010. Ainda, segundo este mesmo censo a população é considerada adulta e jovem, tendo uma concentração de 14,94% na classe de 30 a 39 anos.

A Economia da cidade de Amargosa é considerada uma economia mista, se dividindo entre Agropecuária e o comércio. A pecuária extensiva é a marca do médio e grande produtor, sendo que a pecuária de leite intensiva, inserida no contexto dos anos 70, tem passado por grandes dificuldades devido ao custo dos insumos. Atualmente, a maioria da população ativa em Amargosa está inserida no setor primário, produzindo na agricultura as culturas de subsistência tendo a mandioca como a mais importante, com ênfase para banana, milho, feijão, fumo e amendoim, que são o sustentáculo da pequena produção. No cacau, café e a cana encontram-se a alternativa da pequena e da média produção, fazendo uma análise em número de propriedades, temos apenas três grandes propriedades na região, fortalecendo ainda mais a questão do pequeno e médio agricultor.

Quanto ao comércio, podemos afirmar que a cidade tem uma boa estrutura, contemplada por supermercados, farmácias e drogarias, lojas de móveis e materiais de construção, revendas de veículos, etc. Em termos de comercialização na região, a mais usual é a feira livre, destacando-se como centro de convergência da produção regional, onde se reúnem produtores, intermediários, caminhoneiros e outros agentes. A produção leiteira é beneficiada pelas micro-usinas de produtores ou comprada por usinas em Salvador e Cachoeira. O café, cacau e o fumo são comercializados por armazéns representantes de grandes empresas do ramo. Parte do café está sendo beneficiada por torrefadoras locais.

As perspectivas para os próximos anos, apesar do cenário nacional se projetar de forma crescente, porém de forma tímida, o Governo tem boas estratégias para dinamizar o



comércio local através de fomento à cultura e ao turismo, principalmente revitalizando o São João, que é o principal evento cultural e turístico desta cidade voltados ao profissionalismo, sustentabilidade, inclusão, responsabilidade e transparência, bem como confeccionando um calendário de eventos culturais e turísticos que se incorpore aos calendários regionais e estadual. Do lado da produção, pretende incentivar, estruturar e organizar a pequena produção agrícola através de assistência técnica constante e apoio a elaboração de projetos para estas atividades.

Amargosa e os Objetivos do Milênio

✓ Redução da Pobreza

O Brasil já cumpriu o objetivo de reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza até 2015: de 25,6% da população em 1990 para 4,8% em 2008. Mesmo assim, 8,9 milhões de brasileiros ainda tinham renda domiciliar inferior a US\$ 1,25 por dia até 2008. Para se ter uma idéia do que isso representa em relação ao crescimento populacional do país, em 2008, o número de pessoas vivendo em extrema pobreza era quase um quinto do observado em 1990 e pouco mais do que um terço do valor de 1995. Diversos programas governamentais estão em curso com o objetivo de alcançar essa meta.

Amargosa tem contribuído com este objetivo cadastrando famílias carentes no Programa Bolsa Família. Em 08 (oito) meses de Governo, excluiu deste cadastro 100 (cem) famílias que não se enquadravam no perfil e cadastrou 200 (duzentas) novas famílias. O Programa Assistência Social Participativa de forma mais ampla visa assegurar direitos sócio-assistenciais da política nacional de Assistência Social, através da Proteção Básica, Especial de média e alta complexidade às famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.

✓ Atingir o ensino básico universal

No Brasil, os dados mais recentes são do 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM, de 2010, com estatísticas de 2008: 94,9% das crianças e jovens entre 7 e 14 anos estão matriculados no ensino fundamental. Nas cidades, o percentual chega a 95,1%. O objetivo de universalizar o ensino básico de meninas e meninos foi praticamente alcançado,



mas as taxas de frequência ainda são mais baixas entre os mais pobres e as crianças das regiões Norte e Nordeste. Outro desafio é com relação à qualidade do ensino recebida.

Amargosa, propõe o Programa Educação Cidadã para definição e garantia de padrões de qualidade de ensino e de aprendizagem.

✓ **Igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres**

O empoderamento das mulheres é importante não apenas para o cumprimento do Objetivo mas para vários outros objetivos, em especial os ligados a pobreza, fome, saúde e educação. No Brasil, as mulheres já estudam mais que os homens, mas ainda têm menos chances de emprego, recebem menos do que homens trabalhando nas mesmas funções e ocupam os piores postos. Em 2008, 57,6% das brasileiras eram consideradas economicamente ativas, frente a 80,5% dos homens. Em 2010, elas ficaram com 13,6% dos assentos no Senado, 8,7% na Câmara dos Deputados e 11,6% no total das Assembléias Legislativas.

Amargosa tem contribuído com este objetivo com o Programa Assistência Social Participativa o qual visa desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos, com o objetivo de integrar os jovens e as mulheres ao desenvolvimento do município, compreendendo-os não somente enquanto beneficiários, mas também como sujeitos ativos na elaboração da política municipal de juventude e da mulher.

✓ **Reduzir a mortalidade na infância**

As projeções para os ODM ligados à saúde são as piores no grupo de metas estabelecidas até 2015. O Brasil reduziu a mortalidade infantil (crianças com menos de um ano) de 47,1 óbitos por mil nascimentos, em 1990, para 19 em 2008. Até 2015, a meta é reduzir esse número para 17,9 óbitos por mil, mas a desigualdade ainda é grande: crianças pobres têm mais do que o dobro de chance de morrer do que as ricas, e as nascidas de mães negras e indígenas têm maior taxa de mortalidade. O Nordeste apresentou a maior queda nas mortes



de zero a cinco anos, mas a mortalidade na infância ainda é o quase o dobro das taxas registradas no Sudeste, no Sul e no Centro-Oeste.

Amargosa tem contribuído com este objetivo através do Programa + Saúde o qual visa a garantia mediante políticas sociais e econômicas o acesso universal da população a bens e serviços que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, em seus diversos compromissos para o quadriênio 2014-2017.

✓ **Melhorar a saúde materna**

Segundo o 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM de 2010, o Brasil registrou uma redução na mortalidade materna de praticamente 50% desde 1990. A Razão de Mortalidade Materna (RMM) corrigida para 1990 era de 140 óbitos por 100 mil nascidos, enquanto em 2007 declinou para 75 óbitos. O relatório explica que a melhora na investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos de idade), que permite maior registro dos óbitos maternos, possivelmente contribuiu para a estabilidade da RMM observada nos últimos anos da série.

Amargosa tem contribuído com este objetivo também através dos compromissos elencados no Programa + Saúde.

✓ **Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças**

O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a proporcionar acesso universal e gratuito para o tratamento de HIV/Aids na rede de saúde pública. Quase 200 mil pessoas recebem tratamento com antirretrovirais financiados pelo governo. A sólida parceria com a sociedade civil tem sido fundamental para a resposta à epidemia no país. De acordo com dados do Relatório de Acompanhamento dos ODM de 2010, a taxa de prevalência da infecção na população em geral, de 15 a 49 anos, é de 0,61% e cerca de 630 mil pessoas vivem com o vírus.



Amargosa tem contribuído com este objetivo também através dos compromissos elencados no Programa + Saúde.

✓ **Garantir a sustentabilidade ambiental**

O país reduziu o índice de desmatamento, o consumo de gases que provocam o buraco na camada de ozônio e aumentou sua eficiência energética com o maior uso de fontes renováveis de energia. O acesso à água potável deve ser universalizado, mas a meta de melhorar condições de moradia e saneamento básico ainda depende dos investimentos a serem realizados e das prioridades adotadas pelo país. A estimativa é de que o Brasil cumpra, na média nacional, todos os 8 ODM, incluindo o ODM 7. Mas este é considerado por muitos especialistas como um dos mais complexos para o país, principalmente na questão de acesso aos serviços de saneamento básico em regiões remotas e nas zonas rurais.

Amargosa tem contribuído com este objetivo através do Programa Amargosa em Crescimento cujo objetivo é promover a habitabilidade e o acesso a terra urbanizada, a moradia, o saneamento ambiental e o ordenamento do espaço urbano com vista ao melhoramento dos índices de qualidade de vida e do equilíbrio ambiental e a garantia de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos e serviços públicos, refletido em seus diversos compromissos.

✓ **Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento**

O Brasil foi o principal articulador da criação do G-20 nas negociações de liberalização de comércio da Rodada de Doha da Organização Mundial de Comércio. Também se destaca no esforço para universalizar o acesso a medicamentos para a Aids. O país é pró-ativo e inovador na promoção de parcerias globais usando a Cooperação Sul-Sul e a contribuição com organismos multilaterais como principais instrumentos.

Amargosa tem contribuído com este objetivo com seus diversos programas orçamentários, os quais estão diretamente ligados e integrados aos programas do Governo Federal e Governo Estadual, visando a total integração das Políticas Públicas.



AS FINANÇAS PÚBLICAS DA CIDADE

Este Governo ao assumir o mandato 2013-2016 encontrou uma Prefeitura com dificuldades de ordem financeira e organizacional que até o momento não foram completamente sanadas. O maior problema encontrado foram as despesas inscritas em restos a pagar sem o devido respaldo financeiro para os mesmos.

A Lei determina que os valores inscritos em restos a pagar devam ser respaldados de saldo financeiro refletido nos extratos bancários em 31.12.2012 para que a Gestão seguinte honre com os compromissos sem transtornos.

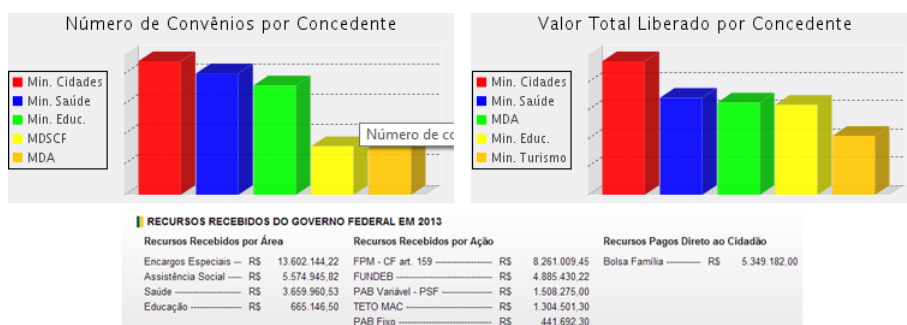
A Lei determina também que no final de mandato não deve haver inscrição em Despesas de Exercícios Anteriores – DEA, ou seja, despesas com competência do ano de 2012 as quais não foram empenhadas em tempo hábil não devem ser passadas à Gestão Seguinte.

Encontramos uma dívida com restos a pagar processados e não processados no valor de R\$ 5,7 milhões além de uma dívida com o INSS no valor aproximado de **R\$ 27,0 milhões**, estamos ainda levantando todos os processos que constam nas diversas instâncias jurídicas para consolidação da dívida do Município de Amargosa para diversas negociações.

As ações judiciais contra o Município são passivos a considerar. Elas são de diversas origens e sua mensuração é complexa e imprecisa, pois dependem da probabilidade de decisões judiciais desfavoráveis. Salientamos que as decisões judiciais já transitadas em julgado são tratadas como precatórios, depois de atendida a fase do art. 730 do Código de Processo Civil.

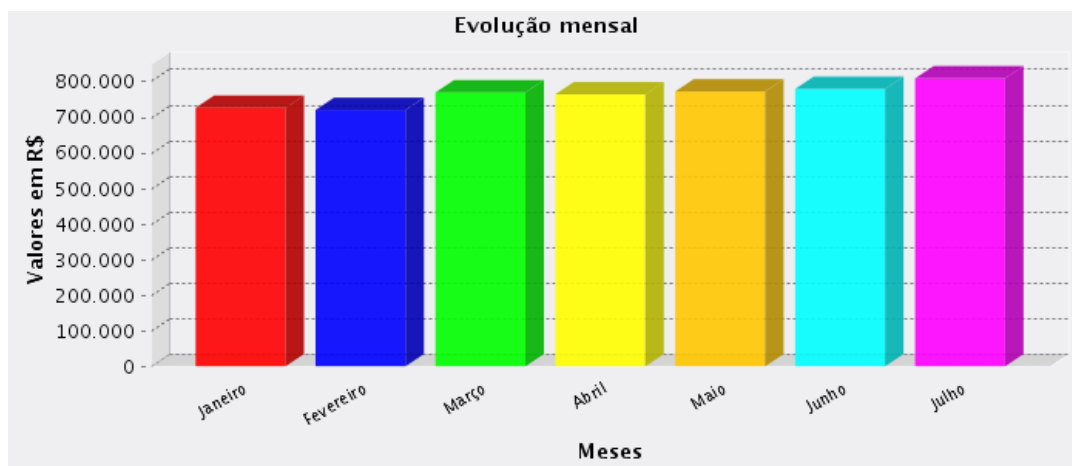
As receitas do município são consideradas baixas quando se trata de arrecadação própria em relação as outras fontes do Tesouro e os recursos vinculados, sem falar na transferência direta de renda (bolsa família), abaixo podemos avaliar os meses de 2013, conforme site da transparência da CGU:

Área	Total em Julho (R\$)	▼ Acumulado no Ano (R\$)	Detalhamento
TODAS	2.948.023,27	23.502.197,07	[Por Mês]
Encargos Especiais	1.504.711,84	13.602.144,22	[Por Mês] [Por Ação]
Assistência Social	867.793,65	5.574.945,82	[Por Mês] [Por Ação]
Saúde	506.798,88	3.659.960,53	[Por Mês] [Por Ação]
Educação	68.718,90	665.146,50	[Por Mês] [Por Ação]





Repasse mensal do Bolsa Família



▲ Mês	Valor (R\$)
Janeiro	727.284,00
Fevereiro	721.536,00
Março	770.724,00
Abril	765.382,00
Maio	773.474,00
Junho	780.488,00
Julho	810.294,00

Várias ações deverão ser implementadas para que o Município promova um aumento gradativo da receita própria, ações estas tidas como essenciais para o Município: Recadastramento dos imóveis visando atualização do cadastro; reestruturação do setor de tributação visando o aumento da fiscalização das empresas quanto a arrecadação do ISS; fortalecer a parceria com o INCRA no intuito de melhoria da arrecadação. Tais ações são fundamentais para promover o incremento da receita própria.

Pretendemos também, fomentar a arrecadação com recursos de convênios e emendas diversas para projetos que contribuam de forma positiva para o desenvolvimento das políticas públicas do nosso município.

A meta projetada para a realização da receita das fontes do tesouro considerou uma eficácia tributária do ISSQN, IRRF e IPTU em 2012, com tendências evolutivas nos demais anos. Nessa projeção da receita foi considerado para os exercícios seguintes o indicador de inflação mensurado pelo IPC-A (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), sendo aplicado os



índices de 4,50% para 2014 e 4,50% a para 2015. O outro parâmetro utilizado refere-se ao PIB municipal, o qual, com base na evolução dos três últimos anos e no incremento da arrecadação do FUNDEB e ainda os investimentos em infraestrutura por parte dos Governos Estadual e Federal, através de transferências voluntárias a partir de 2014, estimamos um crescimento médio de 9,86% para 2014 em relação aos anos anteriores, mantendo a mesma tendência para os exercícios vindouros, que indica o crescimento econômico de Amargosa.

Por sua vez, as receitas de outras fontes foram projetadas pelas próprias unidades orçamentárias arrecadadoras, sendo consolidadas pela secretaria da fazenda municipal.

Para a projeção da despesa buscou-se respeitar a proporcionalidade histórica dos gastos, principalmente para as unidades orçamentárias que possuem fontes de recursos vinculados.

Verifica-se que os valores das metas projetadas contemplam esforço de corte de gastos, ações para estímulo da arrecadação fiscal, assim como a perspectiva de crescimento econômico mensurado pela progressiva evolução do PIB de Amargosa, acarretando um crescimento na arrecadação. Nessas projeções, evidenciam-se taxas decrescentes para as despesas relativas à arrecadação de receitas, necessárias para geração de resultados primário e nominal suficientes para manutenção dos compromissos com pagamento da dívida pública.



R\$ mil 2013					
EXERCÍCIO	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL GERAL DA RECEITA (C)=(A)+(B)	54.744.150	58.993.122	61.094.199	62.182.556	237.013.987
Receitas Correntes Excluídas Deduções FUNDEB (A)	52.244.150	56.136.108	58.137.149	59.181.191	225.698.598
Receitas Tributárias	2.939.943	3.198.740	3.346.974	3.397.178	12.882.836
Impostos	2.372.945	2.535.293	2.660.306	2.700.210	10.268.754
IPTU	241.007	280.601	326.699	331.600	1.179.907
IRRF	471.011	493.002	510.257	517.911	1.992.182
ITBI	218.135	229.868	237.914	241.482	927.399
ISS	1.442.792	1.531.822	1.585.435	1.609.217	6.169.266
Taxas	566.999	663.447	686.688	696.968	2.614.082
Receita de Contribuições	492.230	507.243	524.996	541.271	2.065.740
Contribuição para Custeio de Serv. Ilum. Pública	492.230	507.243	524.996	541.271	2.065.740
Receita Patrimonial	297.618	309.960	320.809	325.621	1.254.008
Receita de Valores Mobiliários	296.391	308.454	319.250	324.039	1.248.135
Educação- Fundeb	20.814	21.661	22.419	22.756	87.650
Educação- outros vinculados	30.180	31.409	32.508	32.996	127.092
Saúde	36.425	37.907	39.234	39.822	153.387
Assistência social	20.814	21.661	22.419	22.756	87.650
Outros Vinculados	150.173	156.285	161.755	164.181	632.394
Não Vinculados	37.986	39.532	40.915	41.529	159.961
Outras Receitas Patrimoniais	1.227	1.506	1.558	1.582	5.872
Transferências Correntes	48.127.454	51.715.872	53.525.928	54.492.401	207.861.655
Transferências Intergovernamentais	46.923.434	50.433.160	52.198.320	53.144.880	202.699.794
Transferências da União	28.154.314	30.127.854	31.182.329	31.812.767	121.277.265
Cota-parte do FPM	20.353.685	21.730.495	22.491.062	22.828.428	87.403.670
Ded. Cota-parte FPM p/FUNDEB	(4.070.737)	(4.346.099)	(4.498.212)	(4.565.686)	(17.480.734)
Cota-parte do ITR	21.940	24.067	24.909	25.283	96.199
Ded. Cota-parte ITR p/FUNDEB	(4.388)	(4.813)	(4.982)	(5.057)	(19.240)
Transf. Recursos do SUS	9.193.033	9.825.077	10.168.955	10.484.192	39.671.257
Transf. Recursos FNAS	586.123	684.344	708.296	718.920	2.697.683
Transf. Recursos FNDE	1.353.433	1.409.062	1.458.379	1.480.255	5.701.128
Cota-parte LC nº 87/96	20.666	21.355	22.102	22.434	86.557
Ded. LC 87/96 p/FUNDEB	(4.133)	(4.271)	(4.420)	(4.487)	(17.311)
Transf. Compens. Financ. Explor. Rec. Naturais	328.986	386.541	400.070	406.071	1.521.667
Transf. Cota-parte CIDE	108.843	118.415	122.560	124.398	474.216
Outras Transf. da União	266.864	283.682	293.611	298.015	1.142.173
Transferências do Estado	4.163.532	4.673.744	4.837.325	4.909.885	18.584.486
Cota-parte do ICMS	3.813.218	4.154.465	4.299.872	4.364.370	16.631.925
Dedução do ICMS para o FUNDEB	(762.644)	(830.893)	(859.974)	(872.874)	(3.326.385)
Cota-parte do IPVA	907.862	1.084.492	1.122.450	1.139.286	4.254.091
Dedução do IPVA para o FUNDEB	(181.572)	(216.896)	(224.490)	(227.857)	(850.816)
Cota-parte do IPI-ex	191.461	252.808	261.635	265.581	971.506
Dedução do IPI-ex	(38.292)	(60.562)	(62.331)	(63.116)	(194.301)
Transf. Recursos do FES/BA	130.508	144.342	149.394	151.635	575.678
Transf. Recursos do FES/BA	59.418	78.456	81.201	82.419	301.494
Outras Transf. dos Estados	43.573	57.534	59.548	60.441	221.096
Transferências dos Municípios	53.205	53.210	55.072	56.779	218.266
Outras Transf. dos Municípios	53.205	53.210	55.072	56.779	218.266
Transferências Multigovernamentais	14.552.384	15.578.352	16.123.594	16.365.448	62.619.778
Transf. Recursos do FUNDEB	10.348.853	10.913.488	11.295.460	11.464.892	44.022.693
Transf. Complementação ao FUNDEB	4.203.530	4.664.864	4.828.134	4.900.556	18.597.085
Transf. Convênios União/Estados/Municípios	1.204.020	1.282.712	1.327.607	1.347.521	5.161.861
Convênios para Prog. Saúde	335.320	338.673	350.527	355.785	1.380.305
Convênios para Prog. Educação	241.500	253.575	262.450	266.387	1.023.912
Convênios para Prog. Assist. Social	100.000	100.000	103.500	105.053	408.553
Outras Transf. Convênios	527.200	590.464	611.130	620.297	2.349.091
Outras Receitas Correntes	386.904	404.293	418.443	424.720	1.634.359
Multas e Juros de Mora de Tributos	27.622	28.259	29.248	29.687	114.817
Multas e Juros de Mora Outras Origens	40.000	46.000	47.610	48.324	181.934
Identizações e Restituições	61.200	62.424	64.609	65.578	253.811
Receitas da Dívida Ativa Tributária	174.812	180.930	187.262	190.071	733.075
Receitas da Dívida Ativa Outras Origens	15.345	15.698	16.247	16.491	63.781
Receitas Correntes Diversas	67.925	70.982	73.466	74.568	286.941
Receitas de Capital (B)	2.500.000	2.857.014	2.957.010	3.001.365	11.315.390
Transf. de Capital	2.500.000	2.857.014	2.957.010	3.001.365	11.315.389
Transf. Convênios	2.500.000	2.857.014	2.957.010	3.001.365	11.315.389
Convênios para Prog. Saúde	800.000	920.000	952.200	966.483	3.638.683
Convênios para Prog. Educação	500.000	695.446	719.786	730.583	2.645.815
Convênios para Prog. Assist. Social	700.000	700.000	724.500	735.368	2.859.868
Outras Transf. Convênios	500.000	541.569	560.524	568.931	2.171.024
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-



O PPA-P

A metodologia aplicada para a participação popular foi oficializada através do Decreto nº 211 de 30 de julho de 2013, que instituiu o processo de escuta social para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual do Município de Amargosa 2014-2017.

Este instrumento definiu a Comissão Organizadora e suas atribuições e estabeleceu o calendário das escutas.

A consulta popular foi dividida por regiões: Sede e seus Distritos.

A metodologia para o trabalho em grupo foi definida como produto final para ser analisada a possibilidade de atendimento no PPA Municipal as 03 (três) prioridades por área temática de cada região.

Abaixo descrevemos o resumo de cada plenária:

ENCONTRO PPA – SEDE

Moderadores : Virgínia Porto / Rita Luz / Marcelo Marsal / Karin Silva / Antonio Mauricio / Renan / Marinaldo Cardoso / Bernardino Rumão / Rose Campos





ENCONTRO PPA – DISTRITO DE DIOGENES SAMPAIO – COMUNIDADE DE LAGOA QUEIMADA

Moderadores: Virgínia Porto / Pedro Miguel / Renan / Larissa / Deise Soraia / Marilena Lima / Jailton e Mariana.



ENCONTRO PPA – DISTRITO DE ITACHAMA

Moderadores : Deise / Noedson / Mariangela / Samile Rebouças / Clementino





ENCONTRO PPA – DISTRITO DE CORTA MÃO

Moderadores : Luiz Trindade/ Marcelo Marçal / Isis Marçal / Rita Luz / Marinaldo Cardoso /
Rosângela / Bernardino Rumão





DEMONSTRATIVOS

RECURSOS TOTAIS DO PPA

(Em R\$ 1,00)			
Especificação	Origem	Recursos	%
Orçamentários		237.013.987	100,0
	(1) Tesouro	14.948.576	6,3
	(2) Outras do Tesouro	210.750.022	88,9
	(3) Outras Fontes	11.315.390	4,8
TOTAL		237.013.988	100,0

(1+ 2) Tesouro + Outras fontes do tesouro	225.698.598
(3) Outras Fontes	11.315.390



RECURSOS DO PPA POR FONTE

	Tesouro	Outras Fontes	Total
COMPROMISSOS DO PPA	858.283	11.315.390	12.173.673
MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA	224.840.315		224.840.315
TOTAL	225.698.598	11.315.390	237.013.988
			237.013.988



RECURSOS DA MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA POR PODER, ÓRGÃO E FONTE

PODER ÓRGÃO	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total
LEGISLATIVO	7.108.332	-	7.108.332
CÂMARA DE VEREADORES	7.108.332		7.108.332
EXECUTIVO	218.590.265		218.590.265
GABINETE MUNICIPAL	1.656.953		1.656.953
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	6.106.990		6.106.990
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, OBRAS, TRANSPORTE E SERVIÇOS DE CONTAS	36.510.391		36.510.391
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	79.522.755		79.522.755
SECRETARIA DE SAÚDE	60.081.447		60.081.447
CONTROLADORIA	1.359.560		1.359.560
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	1.156.068		1.156.068
SECRETARIA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	1.828.233		1.828.233
FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	-		-
SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E LAZER	951.609		951.609
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	8.207.335		8.207.335
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	2.149.991		2.149.991
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO	3.149.430		3.149.430
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	14.026.284		14.026.284
FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - FDCA	117.417		117.417
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	918.918		918.918
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	846.885		846.885
TOTAL	225.698.597	-	225.698.597



RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR PROGRAMAS

PODER

DIRETRIZ ESTRATÉGICA

ÁREA TEMÁTICA

PROGRAMA

TOTAL DO PODER EXECUTIVO 229.472.656

Diretriz 01 - Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida 161.538.131

Assistência Social Participativa	18.893.131
Educação Cidadã	48.313.653
Alfabetização de Jovens e Adultos	20.130.689
Amargosa Aprende	8.052.276
Aprendizagem Saudável	4.026.138
+ Saúde	61.081.447
Esporte em Ação	1.040.798

Diretriz 02 – Desenvolvimento Econômico e Urbano 47.996.396

Amargosa + Cultura e + Turismo	2.651.609
Campo Forte	5.115.478
Moradia Digna	2.718.918
Amargosa em Crescimento	37.510.391

Diretriz 03 – Gestão Democrática e Eficiente da Cidade 19.938.129

Gestão Eficiente	6.106.990
Gestão Cidadã	13.831.139

TOTAL DO PODER LEGISLATIVO 7.541.332

Fortalecimento da Ação Legislativa 7.541.332

TOTAL 237.013.988



DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DA PMA

UNIDADE	NOME	FONTE DO TESOURO + OUTRAS	OUTRAS
TOTAL GERAL		225.698.598 225.698.598	11.315.390 11.315.390
01.01.000	CÂMARA MUNICIPAL	7.108.332	433.000
02.01.000	GABINETE MUNICIPAL	1.656.953	
02.02.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	6.106.990	
02.02.100	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	36.510.391	1.000.000
02.03.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	79.522.755	1.000.000
02.04.100	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	59.507.535	1.525.143
02.05.000	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	1.359.560	
02.06.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	3.195.766	1.069.713
02.06.100	FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	200.000	
02.07.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	2.651.609	
02.08.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO	3.149.430	1.600.000
02.08.100	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	11.408.750	2.617.534
02.08.200	FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - FDCA	117.417	
02.08.300	FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	918.918	1.800.000
02.09.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	2.149.991	
02.10.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	8.207.335	
02.11.000	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	770.798	270.000
02.12.000	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	1.156.068	



ANEXO I

PROGRAMAS DO PPA 2014 - 2017

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA : *Assistência Social*

PROGRAMA : *Assistência Social Participativa*

EMENTA:

Assegurar direitos sócio-assistenciais da política nacional de Assistência Social, através da Proteção Básica, Especial de média e alta complexidade às famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social. Promover a segurança alimentar e nutricional na perspectiva de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável a partir de processos sustentáveis de produção que promovam trabalho, gerem renda e respeitem a diversidade social, ambiental e cultural. Desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos que contemplem os jovens, mulheres e idosos, ao desenvolvimento do município, compreendendo-os não somente enquanto beneficiários, mas também como sujeitos ativos, promovendo a redução das desigualdades e a melhoria das condições de vida, ampliando e implementando políticas voltadas para a inclusão e para a equidade.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 18.893.131

INDICADOR

- Percentual de idosos, crianças, adolescentes e mulheres nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.
- Percentual de cobertura de famílias protegidas socialmente

COMPROMISSO 01:

Assegurar com o apoio do Governo Federal que todas as famílias vulneráveis estejam incluídas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com condições de inclusão às políticas públicas.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação

METAS 2014-2017:

- 60% de famílias em estado de vulnerabilidade social incluídas.

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS :

- Acompanhamento, monitoramento e fiscalização das ações do programa Bolsa Família
- Capacitação de agentes para utilização do Cadastro Único - CadÚnico como ferramenta estratégica na elaboração dos programas complementares.
- Implantação de rede de agentes de desenvolvimento social para realização da busca ativa

COMPROMISSO 2:

Fortalecer o convívio familiar, comunitário e social para contribuir com a garantia de direitos das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação

METAS 2014-2017:

- Promover o atendimento a 9.861 famílias do Cadastro Único - CadÚnico e beneficiárias do programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada - BPC, atendidas em serviços sócioassistenciais.

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS :

- Ampliação do atendimento no Centro de Referência de Assistência Social –Cras
- Capacitação de operadores responsáveis por serviços socioassistenciais
- Capacitação de grupos gestores locais do programa Benefício de Prestação Continuada - BPC na Escola
- Apoio a projetos especiais de caráter modular



- Estruturar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de emergência;
- Implementar ações socioeducativas sobre Segurança Alimentar e Nutricional
- Implementar ações de prevenção a violência contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos e pessoas com deficiência.
- Manutenção e apoio ao Centro Municipal de Convivência da Assistência Social.

COMPROMISSO 3:

Ampliar os programas, benefícios, serviços e projetos sócioassistenciais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e de violação de direitos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação

METAS 2014-2017:

- Promover o atendimento a 300 indivíduos ou famílias com direitos violados na Rede de Serviços de Proteção Especial.

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS :

- Ampliação do Centro Especializado de Referência da Assistência Social –Creas
- Apoio a rede que desenvolve serviços para pessoas com deficiência.
- Implantação e manutenção à Casa de Passagem
- Implantação e apoio ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua –CREAS POP.

COMPROMISSO 4:

Promover, desenvolver e articular as ações, atividades e projetos relacionados à política de segurança alimentar e nutricional (SAN) em bases sustentáveis.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação

METAS 2014-2017:

- Atender até 1000 famílias por ano;
- Realizar atendimento social e nutricional de 100 usuários diariamente;
- Implantar e apoiar a Cozinha Comunitária;

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS:

- Implantar a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Amargosa
- Realizar capacitação para manipulação e aproveitamento de alimentos;
- Fortalecer projetos de Educação Alimentar nas Escolas integradas com o Programa de Saúde nas Escolas (PSE); bem como fortalecer o Programa de Hortas escolares e comunitárias;
- Aquisição e distribuição de alimentos – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA Alimentos
- Aquisição e distribuição de leite – Programa de Aquisição de Alimentos modalidade Leite – PAA Leite
- Ampliação do Programa “Nossa Sopa”.
- Realização de eventos e conferências de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN para a consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

COMPROMISSO 5

Promover a convivência social, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho do jovem adolescente, contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar comunitária, com o retorno dos adolescentes à escola e a sua permanência no sistema de ensino.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

METAS 2014-2017:

Promover atendimento/ano a 1.500 crianças e adolescentes na rede de serviços de proteção social básica.

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS:

- Implementação do Programa Projovem Adolescente
- Organização da rede de agentes de desenvolvimento social
- Apoio aos serviços de convivência para jovens entre 15 e 17 anos

COMPROMISSO 6:

Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - Creas e Centros de Referência de Assistência Social - Cras para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

METAS 2014-2017:

- Promover 200 de atendimento/ano a crianças e adolescentes na rede de serviços de proteção social especial.

REGIONALIZAÇÃO: Sede



ENTREGAS

- Realização de campanhas de enfrentamento ao trabalho infantil
- Realização de campanhas contra a violência sexual de crianças e adolescentes
- Participação e manutenção no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti
- Capacitação de operadores dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculo para crianças e adolescentes

COMPROMISSO 7

Combater o racismo e a intolerância religiosa e de gênero, articulando, intersetorialmente, os órgãos públicos e entidades da sociedade civil.

METAS 2014-2017:

Divulgar a Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, através de campanhas em todo o Município de Amargosa

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS

- Implantação de processo para acompanhamento, monitoramento e avaliação das políticas de promoção da igualdade racial
- Realização de campanhas de combate ao racismo
- Promover a educação antirracista nas escolas públicas



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA: EDUCAÇÃO CIDADÃ

EMENTA:

Garantir o acesso e a permanência à educação Infantil e Fundamental e suas modalidades com eficiência, sustentabilidade socioambiental, elevando o atendimento e a qualidade do ensino escolar.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 48.313.653

INDICADOR 1: Percentual de escolas em tempo integral

Índice apurado em 2012: 2,5 %

Índice esperado em 2017: 30 %

INDICADOR 2: Percentual de evasão da EJA

Índice apurado em 2012: 38,19%

Índice esperado em 2017: 10%

INDICADOR 3: Percentual da população superior a 14 anos não alfabetizados

Índice apurado em 2012: 18,51% (dados dos indicadores municipais territoriais e estadual-2010)

Índice esperado em 2017: 12%

INDICADOR 4: Atendimento à demanda da Educação Infantil

Índice apurado em 2012: 1260 alunos

Índice esperado em 2017: Aumentar em 20%



INDICADOR 5 : Atendimento à demanda da Educação do Campo

Índice apurado em 2012: 45%

Índice esperado em 2017: 100%

INDICADOR 6 : Valorização dos profissionais da educação.

Índice apurado em 2012: (86%)

Índice esperado em 2017:100%

COMPROMISSO 1:

Alfabetizar todas as crianças de até 8 anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Educação

METAS 2014-2017:

- Fortalecer o Programa Pacto Todos pela Escola afim de alfabetizar todas as crianças até 8 anos de idade.
- Reduzir em pelo menos 40% a evasão escolar do ensino fundamental;
- Reduzir para 10% a evasão escolar no EJA;
- Reduzir em pelo menos 10% a distorção Idade-Série;
- Ampliar em pelo menos 30% o número de matrículas nas creches;
- Universalizar a Educação Infantil (Pré-Escola) e Ensino Fundamental de 09 anos;
- Finalização da construção da creche na Sede.

REGIONALIZAÇÃO:Sede e Distritos

ENTREGAS :

- Formação continuada de professores dos três primeiros anos do ensino fundamental
- Aquisição e distribuição de livros e material didático
- Consolidação do letramento matemático e linguístico
- Implantação de sistema de consolidação dos resultados da Provinha Brasil



- Desenvolvimento de sistema de acompanhamento e avaliação para a construção de habilidades em leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático
- Fortalecimento e ampliação das ações do programa Gestão da Aprendizagem Escolar - Gestar nas escolas do ensino fundamental I e II
- Consolidação do ensino fundamental de 9 anos
- Assegurar a vinculação de todas as escolas ao Programa MAIS EDUCAÇÃO
- Criação de programas permanentes de oficinas voltadas para o esporte, cultura e lazer
- Revisão do Plano Municipal de Educação.
- Expandir o número de vagas na rede municipal de ensino fundamental;
- Garantir o atendimento de qualidade na rede escolar municipal;
- Garantir o atendimento ao transporte escolar que permita a mobilidade e a acessibilidade do alunado às unidades de ensino;
- Garantir a alimentação de qualidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino (RME);
- Construção de refeitórios nas escolas municipais com mais de 120 alunos, nas unidades escolares não dispõem de lugares apropriados para os alunos fazerem suas refeições;
- Realizar melhoria na infraestrutura da rede física da Rede Municipal de Ensino (RME);
- Universalizar gradativamente a educação infantil (pré-escola) e ensino fundamental;
- Implantar inclusão digital para os alunos e profissionais da educação da RME;
- Implantar sistema de avaliação de desempenho dos profissionais da Educação da RME;
- Construção de uma unidade de ensino no campo voltada para o atendimento do Ensino Fundamental nas Séries Finais

COMPROMISSO 2:

Ampliar o acesso à educação integral, elevando os tempos e espaços educativos e garantindo a permanência dos estudantes na escola

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Educação

METAS 2014-2017

Ampliar a oferta da educação integral para atendimento de 12 escolas da rede municipal de ensino.



REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS:

- Elaboração e implementação da política de educação integral e jornada ampliada
- Ampliação da oferta de vaga em educação integral em jornada ampliada

COMPROMISSO 3:

Fortalecer a gestão educacional com ênfase no controle social, na articulação intersetorial e na valorização do servidor, contribuindo para a qualidade do ensino público.

ORGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Educação

METAS 2014-2017

- Garantir 100% de servidores em processo de formação continuada.
- Garantir em 100% o funcionamento do Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar.

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS:

- Garantir a efetivação plena das ações do Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar
- Fortalecer os Conselhos Escolares na perspectiva da gestão democrática e da educação fiscal;
- Fortalecer e unificar a política de formação continuada dos servidores;
- Incentivar a formação inicial, bem como a pós-graduação aos servidores efetivos, através de convênios com as Instituições de Ensino Superior.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA: Educação

PROGRAMA: Alfabetização de Jovens e Adultos

EMENTA:

Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 20.130.689

INDICADOR 1: Percentual de evasão da EJA

Índice apurado em 2012: 38,19%

Índice esperado em 2017:10%

COMPROMISSO 1:

Ampliar as ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, enquanto direito que não prescreve com a idade

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Educação/Secretaria Estadual de Educação/Governo federal

METAS 2014-2017

- Ampliar em 10% a oferta e permanência de Educação de Jovens e Adultos - EJA com qualidade

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos



ENTREGAS :

- Implementação da proposta curricular da Educação de Jovens e Adultos – EJA
- Aquisição e distribuição de material didático específico para a Educação de Jovens e Adultos – EJA
- Acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa Todos pela Alfabetização – Topa
- Fornecimento de transporte aos alfabetizandos para acesso aos espaços de alfabetização
- Fornecimento de gêneros alimentícios para refeição dos alfabetizandos
- Implementação do projeto Leitura para Todos

DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA : Educação

PROGRAMA: AMARGOSA APRENDIZ

EMENTA: Construir uma cultura escolar humanizadora e transformadora através da ampliação da matriz curricular vinculada ao mundo do trabalho e aspectos da cultura local, contemplando os alunos matriculados no último ano do Ensino Fundamental nas Séries Finais.

RECURSO DO PROGRAMA : R\$ 8.052.276

INDICADOR1: Percentual de escolas de Ensino Fundamental nas Séries Finais com ampliação da matriz curricular vinculada ao mundo do trabalho.

Índice apurado em 2012: 0 %

Índice esperado em 2017: Todas as turmas do último ano do Ensino Fundamental nas Séries Finais.

METAS 2014-2017

Garantir a ampliação da matriz curricular (vinculada ao mundo do trabalho) a todas as turmas do Ensino Fundamental nas Séries Finais.



COMPROMISSO:

Oferecer um ensino com oficinas voltadas a capacitação para o trabalho

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social Trabalho e Habitação.

ENTREGAS

- Capacitação dos profissionais da escola;
- Reforma e ampliação da escola;
- Criação de programa com oferta de oficinas voltadas para o mundo do trabalho.
- Acompanhamento e avaliação regular das oficinas.
- Melhorar a estrutura física da escola;
- Ofertar qualificação aos profissionais da mesma;
- Criar programa permanente de oficinas voltadas para o mundo do trabalho;
- Reformular a matriz curricular.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA : Educação

PROGRAMA: **APRENDIZAGEM SAUDÁVEL**

EMENTA:

Proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos da rede, em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal através de ações de promoção , prevenção à saúde .

Promover à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando assim, melhoria da qualidade de vida dos alunos da rede, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.



RECURSO DO PROGRAMA: R\$ 4.026.138

INDICADOR 1: Atendimento a alunos com Necessidades Educacionais Especiais

Índice apurado em 2012: 84 alunos

Índice esperado em 2017: 100 % dos alunos com NEE matriculados na rede.

INDICADOR2: Garantia de direitos na infância

Índice apurado em 2012: Trabalho realizado apenas com os professores das creches.

Índice esperado em 2017: 100% dos professores da Educação Infantil

COMPROMISSO1:

Proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos da rede, através de ações de promoção e prevenção à saúde

METAS 2014-2017

- Atingir 100% dos Alunos da Educação Infantil da Rede municipal de Ensino.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social Trabalho e Habitação e Conselhos diversos.

ENTREGAS

- Capacitação dos profissionais que atuam na Educação Infantil;
- Acompanhamento e avaliação regular das oficinas.
- Estabelecer parcerias com setores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social Trabalho e Habitação, além de conselhos diversos;
- Elaborar projetos vinculados a formação profissional no que se refere a cuidados e primeiros socorros na infância.



COMPROMISSO 2:

Garantir o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social dos Alunos com Necessidades Educacionais

METAS 2014-2017

- Garantir que todos os alunos sinalizados pela equipe escolar passem por uma triagem para possíveis identificações de NEE (deficiência auditiva, visual, TGD - Transtorno Global do Desenvolvimento etc.);

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Distritos

ENTREGAS

- Estabelecer parcerias com setores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social Trabalho, além de conselhos diversos;
- Proporcionar a todos os alunos com NEE da rede, atendimento especializado, centrado em um espaço único;
- Promover o entendimento entre os filhos (alunos)/pais(responsáveis) por meio da LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais;
- Garantir e dar suporte para a elaboração de um PPP- Projeto Político Pedagógico voltado para a modalidade;
- Promover um melhor entendimento em relação às temáticas voltadas para a saúde e atividades da vida diária;
- Promover a inserção dos alunos com deficiência auditiva que apresentam distorção série/idade em turmas diurnas, com a mesma faixa etária (turma bilíngue);
- Fortalecer a participação dos profissionais do AEE- Atendimento Educacional Especializado em grupos de estudo;
- Triagem dos alunos sinalizados pela equipe escolar;



- Estreitamento de parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social Trabalho, além de conselhos diversos;
- Construir um CAP- Centro de Apoio Pedagógico para atendimento da demanda de NEE do município;
- Formação específica para os pais e /ou responsáveis pelos alunos com deficiência auditiva;
- Promoção de oficinas temáticas em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social Trabalho e Habitação
- Organização de uma turma bilíngüe no turno diurno;
- Fortalecimento dos grupos de estudo;
- Criação de um Conselho Municipal específico para a Educação especial.
- Qualificação dos profissionais que atuam na Educação Especial;



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA - SAÚDE

PROGRAMA: + SAÚDE

EMENTA:

Garantir mediante políticas sociais e econômicas o acesso universal da população a bens e serviços que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

RECURSO DO PROGRAMA: R\$ 61.081.447

INDICADOR	unidade de medida	Referencia data-índice	Índice esperado PPA
Tx. De mortalidade Infantil	%	2009 / 18,60	15,15
Proporção da Cobertura Populacional Estimada pela Estratégia da Saúde da Família	%	2010 / 60	85,00
Cobertura da Vacina Tetravalente em Menores de Dois Anos	%	2010 / 86,60	95,00

COMPROMISSO 1 :

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

METAS 2014-2017:

- Obter 70 % de estabelecimento de serviços de saúde com licença sanitária concedida.



- Obter 90% de cura nos casos novos de hanseníase.
- Monitorar 85% dos casos de hepatite B.
- Alcançar 95% na cobertura vacinal do calendário vacinal de rotina.
- Implantar três postos de coletas de amostras para análise clínicas.
- Alcançar 80% de cobertura vacinal para vacinação canina.
- Encerrar 90% de casos novos de tuberculose em oportuno

ENTREGA

- Implementação das ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos à saúde
- Implementação das ações de vigilância de produtos e serviços de interesse da saúde
- Implantação e implementação do Centro de controle de zoonoses.
- Implantação da Comissão de controle em infecção hospitalar, com vistas a prevenção e controle das infecções em serviços de saúde.
- Implementação da atenção Integral à saúde do Trabalhador.
- Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária por meio do controle sanitário e da regulação sanitária.
- Implementação e extensão do atendimento do laboratório municipal a áreas menos assistidas.
- Reestruturação das equipes de trabalho e reestruturação física da vigilância sanitária.
- Fortalecimento da capacidade de respostas as doenças emergentes e endemias, com ênfase na Dengue, hanseníase, tuberculose, esquistossomose, influenza, hepatite e AIDS
- Implementação de Campanhas de vacinação antirrábica e virais
- Desenvolvimento de ações de gerenciamento do risco sanitário. (Sec. de infraestrutura, assistência social, agricultura e meio ambiente)
- Investigação e monitoramento dos casos de óbito materno, infantil e fetal conforme normas estabelecidas.
- Notificação dos casos suspeitos de hepatites virais no SINAM.
- Equipar a rede de frios.
- Implantar três postos de coletas de amostras para análise clínicas.
- Implantação do Projeto Amargosa em Movimento com vista a promoção de saúde e prevenção de doenças (DANT), preferencialmente ao público idoso, através de práticas



físicas supervisionadas, além da implementação de suas ações com a inclusão de atividades voltadas ao combate do uso de álcool e drogas, à movimentos culturais e sociais e esporte.

- Prover condições básicas para atendimento do paciente com dengue nas unidades hospitalares.
- Aquisição de dois veículos para vigilância Sanitária e vigilância epidemiológica.

COMPROMISSO 2:

Promover, proteger e recuperar a saúde, por meio da promoção do acesso dos medicamentos e uso racional.

METAS 2014-2017

- Garantir a continuidade do acesso a medicamentos a 100% dos usuários da atenção básica, sistema SUS.

ENTREGA

- Estruturação da área física com condições adequadas, segundo normas sanitárias vigentes, para o armazenamento de medicamentos.
- Racionalização da prescrição médica e a dispensação farmacêutica, em compatibilidade com as necessidades e a realidade do município.
- Buscar o estabelecimento de condutas terapêuticas para tratamento das patologias predominantes.
- Estimular a padronização de medicamentos utilizados em consonância com as condutas terapêuticas estabelecidas.
- Implementação de mecanismos de controle sobre a utilização dos medicamentos de programas específicos e de uso contínuo.
- Disponibilizar e capacitar os recursos humanos em saúde, necessários para garantir uma assistência farmacêutica de qualidade.
- Criar instrumentos que colaborem no processo de conscientização e esclarecimento da população sobre o uso correto dos medicamentos



- Responsabilizar-se frente à Secretaria de Estado da Saúde pela distribuição exclusiva à rede SUS dos medicamentos enviados através da Farmácia Básica, garantindo prescrição e dispensação adequada.
- Controle dos critérios do cadastramento do medicamento em casa e distribuição.

COMPROMISSO 3:

Garantir acesso de qualidade em tempo adequado às necessidades de saúde dos cidadãos aprimorando a política de atenção básica aos princípios e diretrizes do SUS.

- Implantar 03 novos PSF'S, com fundamento na estimativa e critérios do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, com base na proporção da população coberta
- Informatização de 100 % rede de Atenção Básica

ENTREGA:

- Implantação e manutenção da Academia da Saúde
- Implementação e ampliação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
- Implantação do apoio institucional para Qualificação da Atenção Básica
- Implantação da Política Municipal de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica
- Desenvolvimento das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde contemplando prioritariamente as áreas programáticas transversais.
- Desenvolvimento das ações de qualificação dos profissionais da Atenção Básica por meio de estratégias de Educação Permanente.
- Implantação do Telessaúde
- Implantação do sistema de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações elétricas, físicas e hidráulicas.
- Fortalecimento dos Sistemas de Informação em Saúde
- Fortalecimento das ações de promoção, prevenção em Saúde Bucal
- Oferecer serviço Saúde na Escola
- Melhorar o monitoramento e acompanhamento do HIPERDIA
- Implementação da política de acompanhamento à saúde do Adolescente, à saúde do Homem, e saúde da Criança.



- Construção, ampliação reforma de Unidades de Saúde
- Melhorar e reestruturar a estrutura física das Unidades Básicas
- Aquisição de 03 veículos

COMPROMISSO 4:

Promover a atenção Integral à saúde da mulher e da criança e implantar a Rede Cegonha.

METAS 2014-2017

Reduzir em 80% a mortalidade materna e infantil

ENTREGA:

- Implementação das ações de Promoção e Garantia da atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança
- Implementação e manutenção da Rede Cegonha mediante qualificação do modelo de atenção à gravidez parto/nascimento, aborto e puerpério.
- Fortalecimento e ampliação da rede de prevenção e controle do câncer de mama e colo de útero.
- Fortalecimento das ações de promoção e prevenção materno-infantil
- Implantação da Linha de Cuidado Materno-infantil
- Construir e equipar uma casa de parto
- Implantação do Sistema de Telessaúde e telediagnóstico em Saúde da Mulher, da criança e do adolescente.

COMPROMISSO 5:

Promover a atenção integral às pessoas com transtorno mental.



METAS 2014-2017

Ampliar em 40% a disponibilidade do Centro de Atenção Psicossocial

ENTREGA

- Reestruturação da rede de atenção psicossocial, com responsabilização clara dos diversos pontos de atenção.
- Organização da rede atenção à saúde mental.
- Qualificação dos profissionais da área de saúde, assistência social e educação.
- Implantação de práticas integrativas e complementares para a saúde mental.
- Inserção da família no tratamento e acompanhamento “extramuros”
- Construir e Equipar sede própria do CAPS
- Implantar ações no combate ao álcool e drogas

COMPROMISSO 6:

Proporcionar à população acesso aos serviços e procedimentos de média e alta complexidade (MAC) integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

METAS 2014-2017

- Aumentar 85% a cobertura de exames ofertados pela Unidade de Saúde, garantindo o acesso ao serviço especializado;
- Regular 60% dos leitos por meio da Central de Regulação

ENTREGA:

- Ampliação do acesso a exames de patologia, cirurgias corretivas e procedimentos especializados
- Fortalecimento da rede de Referência e Contra-Referência
- Reforma e ampliação de Unidades da rede própria de saúde
- Ampliação da frota de ambulâncias
- Aparelhamento de três Unidades de Saúde (Policlínica, Ceo, Hospital Municipal)
- Garantia do acesso a população ao Tratamento fora do domicílio (TFD).



COMPROMISSO 7:

Fortalecer o controle social em saúde com gestão democrática e participativa e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade.

METAS 2014-2017

- Qualificar 100% conselho de saúde

ENTREGA

- Qualificação dos conselheiros municipais de saúde
- Implantação do Projeto Mobiliza/SUS.
- Implementação e qualificação da ouvidoria municipal.

COMPROMISSO 8:

Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação e valorização das relações de trabalho dos profissionais da saúde.

METAS 2014-2017

- Qualificação de 60% dos profissionais de saúde do município.

ENTREGA:

- Ordenamento do processo de formação técnica e qualificação dos trabalhadores em saúde.
- Ampliação do acesso aos trabalhadores da saúde e aprimoramento da qualidade em serviço.
- Implementação da Política Nacional de Humanização.
- Implantação da mesa de negociação permanente do SUS.
- Modernização administrativa.
- Elaboração do Plano de carreira, Cargos e vencimentos.



COMPROMISSO 9

Implementar um novo modelo de gestão e instrumentos de gestão, com centralidade na garantia do acesso, gestão por resultados, participação social e financiamento estável.

METAS 2014-2017

- Homologar 85% das deliberações dos espaços de gestão na Comissão Intergestores Bipartite.

ENTREGA:

- Alteração da estrutura administrativa municipal de saúde para inclusão da coordenação de gestão de participação social.
- Implantação da política municipal de regulação dos serviços de saúde.
- Intensificação e qualificação das ações de auditoria.
- Revisão, adequação e monitoramento da Programação pactuada Integrada.
- Modernização dos instrumentos e mecanismos de gestão e controle administrativo.
- Implantação de tecnologia da informação.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida

ÁREA TEMÁTICA: *Esporte e Lazer*

PROGRAMA: *Esporte em Ação*

EMENTA:

Democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, contribuindo para a formação integral dos indivíduos, possibilitando o desenvolvimento da convivência social, a construção de valores, a promoção da saúde e o aprimoramento da consciência crítica e da cidadania.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 1.040.798

INDICADOR:

Implementação de equipamentos esportivos.

Índice esperado PPA: 03 equipamentos

Número de Indivíduos Atendidos no Esporte de Participação Comunitário.

Índice Esperado PPA: 800 indivíduos

METAS 2014-2017:

COMPROMISSO 1:

Promover a inclusão social por meio do esporte de participação

METAS 2014-2017:

- Atender 200 pessoas por meio do esporte de participação por ano.
- Realizar e/ou apoiar 12 eventos esportivos e de lazer comunitário por ano;



REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS

- Desenvolvimento de atividades esportivas em praças públicas
- Realização de eventos esportivos e de lazer comunitários
- Promoção de Dias de Lazer
- Capacitação de agentes de esporte e lazer
- Implantação e implementação de núcleos de iniciação esportiva e inclusão social

COMPROMISSO 2:

Promover o esporte educacional, com vistas a garantir o direito à prática esportiva, o desenvolvimento integral do aluno e a formação da Cidadania.

METAS 2014-2017:

- Promover 12 eventos esportivos educacionais no total

REGIONALIZAÇÃO:

- Sede e Município

ENTREGAS

- Consolidação e formalização da Política Municipal de Esporte e Lazer
- Realização de conferências
- Capacitação de conselheiros
- Implementação de banco de dados do esporte

COMPROMISSO 3:

Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, para desporto e lazer, dentro dos princípios da diversidade, acessibilidade, sustentabilidade e controle social



ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal do Esporte e Lazer

METAS 2014-2017:

- Construir 01 equipamento desportivo e de lazer

REGIONALIZAÇÃO: SEDE

ENTREGAS

- Funcionamento de equipamentos esportivos
- Recuperação de espaços desportivos
- Construção e recuperação de equipamentos esportivos e de lazer



DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Desenvolvimento Econômico e Urbano

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA E TURISMO

PROGRAMA: AMARGOSA + CULTURA E +TURISMO

EMENTA:

Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura e turismo.

RECURSO DO PROGRAMA: R\$ 2.651.609

INDICADOR: Melhoria e apoio das diversas ações e manifestações culturais e turísticas.

COMPROMISSO 1

Fortalecer os negócios culturais do Município e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura, por meio da formação e da qualificação na área cultural

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Cultura e Turismo

METAS 2014-2017: Fomentar ações de circulação e distribuição Cultural

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS

- Implantar o Conselho Municipal de Política Cultural;
- Realização de ações formativas nos equipamentos culturais
- Realização de estudos e pesquisas setoriais
- Realização de seminários e encontros
- Fortalecimento de pontos de economia criativa
- Promover o empreendedorismo cultural e turístico no município



- Apoiar anualmente (02) dois eventos culturais, que estejam contemplados no calendário Municipal

COMPROMISSO 2

Fortalecera Festa de São João e São Pedro e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade e o diálogo com a contemporaneidade

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Cultura e Turismo

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

METAS 2014-2017:

- Realizar 01 festa de São João por ano
- Realizar 01 festa de São Pedro por ano

ENTREGAS

- Apoio e realização das Festas de São João e São Pedro
- Apoio a festa do Carnaval Cultural
- Estruturar qualitativamente e quantitativamente no Município os espaços destinados as manifestações culturais



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Econômico e Urbano

ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA

PROGRAMA: CAMPO FORTE

EMENTA:

Manter no campo o agricultor familiar com ações de ATER, apoiados por serviços de máquinas. Promover a capacitação continuada de agricultoras e agricultores familiares, filhas e filhos, trabalhadoras e trabalhadores rurais, preparando-os para o enfrentamento da gestão da UPF, convivência com a seca e fortalecimento da economia solidária. Desenvolver o sistema agroecológico certificando nas propriedades aptas e promovendo a mudança de hábito e segurança alimentar com preservação ambiental. Articular e garantir o acesso a terra para famílias desempregadas da cidade em áreas periurbanas, públicas ou privadas, e também do meio rural, garantindo trabalho, renda e segurança alimentar com preservação ambiental.

RECURSO DO PROGRAMA : R\$ 5.115.478

INDICADOR: Número de atendimentos as Unidades Produtivas Familiares

Índice Apurado em 2012: 118

Índice Esperado em 2017: 350

INDICADOR: nº de agricultores capacitados

Índice Apurado em 2012: 50

Índice Esperado em 2017: 250

INDICADOR: nº de agricultores certificados

Índice Apurado em 2012: 0

Índice Esperado em 2017: 53

INDICADOR:

Nº de famílias beneficiadas

Índice Apurado em 2012: 10

Índice Esperado em 2017: 40

INDICADOR:

Nº de famílias beneficiadas



Índice Apurado em 2012: 45

Índice Esperado em 2017: 150

COMPROMISSO 1:

Assegurar a permanência das famílias agricultoras no campo com ações de ATER, desde o preparo do solo, plantio até a colheita, priorizando àqueles adeptos a agroecologia.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Garantir o atendimento a 200 famílias de agricultores com ações sistemáticas desenvolvidas pela ATER.

ENTREGAS:

- Aquisição de trator e implementos agrícolas via convênio com Governo Estadual ou Federal;
- Qualificação dos operadores de máquinas para realizar manutenção preventiva das mesmas;
- Cadastrar o beneficiário em planilha própria para orientar a atuação do trator por comunidade;
- Produção de mudas frutíferas;
- Implantação do programa Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS);
- Implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs);

COMPROMISSO2:

Construir pequenas infraestruturas de armazenamento de água e recuperar pequenos tanques e aguadas nas propriedades familiares a fim de garantir o abastecimento de água às famílias e a dessedentação animal.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017



- Realizar construção e melhoramento em 200 pequenos tanques e aguadas através da prestação de serviços com retroescavadeira.

ENTREGAS:

- Qualificação dos operadores de máquinas para realizar manutenção preventiva das mesmas;
- Cadastrar o beneficiário em planilha própria para orientar a atuação do operador por comunidade;
- Produção de mudas de essências florestais;
- Recuperação das matas ciliares, nascentes e reserva legal;
- Implantação de saneamento básico rural no domicílio na microbacia;
- Implantação de cisternas de consumo e produção para famílias que apresentam dificuldade ao acesso d'água.

COMPROMISSO 3:

Estimular a diversificação das atividades agropecuárias e dos hábitos alimentares através da criação de peixes em tanques escavados e superficiais construídos no meio rural e periurbana.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Difundir e adotar a técnica de criação de peixes nas Unidades de Produção Familiar e áreas periurbanas com condições adequadas para execução da atividade.

ENTREGAS:

- Identificar alimentos locais e regionais de baixo custo capazes de substituir, total ou parcial, os ingredientes da composição atual na formulação das rações sem que haja prejuízo na conversão alimentar;
- Cadastrar e identificar o beneficiário que apresente relações de afinidade com a atividade de piscicultura;
- Capacitar o beneficiário quanto ao manejo da criação e beneficiamento do peixe;



- Conveniar com instituições de ensino e/ou pesquisa para desenvolvimento de ração com ingredientes locais e/ou regionais.

COMPROMISSO 4 :

Apoiar a constituição de instituições associativas solicitadas pelas comunidades do município.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

- Orientar 100% interessados por meio de reuniões periódicas de acompanhamento.

ENTREGAS:

- Realizar capacitação dos dirigentes dessas instituições quanto a condução, legalidade e atuação das atividades inerentes.
- Gestão e assessoria para elaboração de projetos.

COMPROMISSO 5:

Apoiar na implementação de projetos de infraestrutura agroindustrial para garantir na verticalização e comercialização dos produtos da região em articulação com o território.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Assessorar a 100% dos grupos produtivos quanto à gestão administrativa, acesso a mercados e identificar novos nichos produtivos.

ENTREGAS:

- Elaborar estudo de levantamento de dados para respaldar a elaboração dos projetos;
- Elaborar e encaminhar projetos específicos inerentes às atividades produtivas;



- Executar convênios referentes aos projetos aprovados.

COMPROMISSO6:

Implantar Unidade de Ensino com Curso Livre em Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroecologia.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

- Formar duas turmas de 50 educandos em Técnico em Agroecologia para atuarem como Agentes de Desenvolvimento Local.

ENTREGAS:

- Elaboração de projeto pedagógico do curso livre em agroecologia.
- Formalizar parceria com a UFRB, STTR Amargosa, FETAG, SENAR, SEBRAE, SENAI ou SENAC, Cooperativa da Agricultura Familiar e Econômica Solidária do Vale do Jiquiriçá (COOAMA), Centro Territorial de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá CETEP-Amargosa, Posto de Atendimento ao Trabalhador PAT.
- Divulgação, mobilização e seleção dos agricultores interessados;
- Realização de um encontro mensal de 10 dias durante 18 meses, correspondentes ao itinerário formativo;
- Constituir uma instituição associativa de pais e responsáveis pelos educandos para prosseguir com o projeto;
- Constituir equipe par captação de recursos financeiros externos para apoiar as atividades desenvolvidas pela unidade de ensino.

COMPROMISSO 7:

Capacitar agricultores familiares para ampliação de novos conhecimentos voltados ao cultivo, controle das despesas e receitas verticalizando a produção.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.



METAS 2014-2017

Capacitar 250 agricultores familiares

ENTREGAS:

- Formalizar parceria com a UFRB, STTR Amargosa, FETAG, SENAR, SEBRAE, SENAI ou SENAC;
- Mobilização e seleção dos agricultores interessados;
- Organização dos agricultores em grupos produtivos para concentração das atividades;
- Garantir a democratização dos programas do governo federal e estadual (PAA etc).
- Realizar parcerias com instituições especializadas em educação para o agricultor familiar sobre agroecologia, contabilidade básica, cooperativismo e associativismo, processamento de alimentos e comercialização

COMPROMISSO 8:

Realizar eventos para demonstração de tecnologias de convivência com a seca.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Realizar 04 dias de campo, 02 seminários ou exposições que preconizem a demonstração e uso de tecnologias voltadas para convivência com a seca.

ENTREGAS:

- Realizar seminários ou exposições com demonstração de tecnologias voltadas para convivência com a seca;
- Formar parcerias com instituições que tratam sobre a convivência com a seca;
- Contatar empresas interessadas em participar expondo seus produtos;
- Contatar pesquisadores, profissionais e autoridades que disponibilize conhecimentos e experiências para contribuir na adoção das tecnologias.
- Formar convênios para implementação de tecnologias sociais voltadas para convivência com a seca;



COMPROMISSO 9:

Disponibilizar espaços específicos no mercado municipal para comercialização de produtos orgânicos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Organizar um espaço no mercado municipal, selecionar as famílias e/ou associações comunitárias rurais para comercializarem seus produtos.

ENTREGAS:

- Discussão conjunta com a Secretaria de Administração para reordenamento do local de implantação;
- Confecção e distribuição das barracas padronizadas;
- Organização e orientação de acompanhamento do grupo

COMPROMISSO 10:

Articular via território empresa pública ou privada para certificação das propriedades familiares, que adotam o princípio agroecológico de cultivo.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

- Certificar 53 agricultores familiares que se adequaram a prática do sistema agroecológico.

ENTREGAS:

- Identificação da instituição para realizar o processo de certificação.
- Acompanhamento das atividades produtivas das propriedades para garantir a qualidade dos produtos certificados;



COMPROMISSO 11:

Geração de trabalho e renda para famílias desempregadas.

Órgão Responsável: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

- Intermediar processos de crédito fundiário, parcerias, arrendamentos e meação com proprietários de terra sem uso produtivo.

Entregas:

- Levantamento cadastral dos fazendeiros dispostos e das respectivas propriedades com aptidão produtiva;
- Levantamento cadastral e seleção dos interessados;
- Implantação de projetos produtivos de cultivos temporários e/ou permanentes e, de criações conforme vocação local;
- Atendimento e acompanhamento pela ATER

COMPROMISSO 12:

Identificar propriedades rurais não regularizadas para realizar levantamento topográfico georreferenciado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Regularizar os diversos documentos de 150 propriedades rural e urbana.

ENTREGAS:

- Levantamento topográfico georreferenciado;
- Regularização e inscrição para título público da terra



- Regularização e inscrição no CCIR;
- Regularização e inscrição no ITR;
- Regularização e inscrição no CEFIR;

COMPROMISSO 13:

Planejamento e gestão sócio ambiental de Amargosa com o fortalecimento da gestão florestal e da regularização ambiental da propriedade rural.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

METAS 2014-2017

Consolidar 100% do Plano de Gestão Ambiental e Projetos de Mobilização, Capacitação e Educação Ambiental no município de Amargosa.

ENTREGAS:

- Caracterização Sócio Ambiental e Uso do Solo com levantamento topográfico georreferenciado;
- Realização de campanhas para adequação as normas ambientais;
- Capacitação em Agroecologia e Economia Solidária;
- Implantação do licenciamento ambiental municipal através da Gestão Ambiental
- Compartilhada (GAC) com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Desenvolvimento Econômico e Urbano

ÁREA TEMÁTICA: ASSISTÊNCIA SOCIAL/FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

PROGRAMA: MORADIA DIGNA

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 2.718.918

COMPROMISSO 1:

Ampliar por meio de produção, aquisição ou melhoria o acesso à habitação, de forma subsidiada ou facilitada, priorizando o atendimento à população de baixa renda, com auxílio de mecanismos de provisão habitacional articulados entre diversos agentes e fontes de recursos, fortalecendo a implementação do Programa Minha Casa, Minha Vida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação/
fundo municipal de habitação

META

- Disponibilizar 200 moradias para famílias com baixa renda.

ENTREGAS

- Provisão ou reforma de unidades habitacionais em áreas urbanas e rurais em articulação com o setor público e privado.
- Elaboração do Plano Nacional de Interesse Social.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA :Desenvolvimento Econômico e Urbano

ÁREA TEMÁTICA: *Administração/Infraestrutura*

PROGRAMA: *Amargosa em Crescimento*

EMENTA:

Promover a habitabilidade e o acesso a terra urbanizada, a moradia, o saneamento ambiental e o ordenamento do espaço urbano com vista ao melhoramento dos índices de qualidade de vida e do equilíbrio ambiental e a garantia de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos e serviços públicos.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 37.510.391

COMPROMISSO 1:

Promover a habitabilidade e organização do espaço urbano com gestão ambiental, capaz de assegurar à população, vida com dignidade.

METAS 2014-2017:

- Ampliar a cobertura da Iluminação pública em mais 1.000 novos pontos.
- Construir 200 unidades habitacionais de Interesse Social.
- Implantar projetos paisagísticos em mais 50% dos espaços urbanos

REGIONALIZAÇÃO: Sede e zona rural

ENTREGAS

- Produzir em convênio com o Governo Federal unidades habitacionais de interesse social.
- Garantir Iluminação pública de qualidade para população.



- Controlar obras e/ou atividades causadoras da degradação e poluição ambiental
- Incentivar a adoção e prática da Economia Verde.
- Manter e ampliar as áreas verdes e arborização urbana.
- Atualizar e regulamentar os instrumentos jurídicos /urbanísticos do Plano Diretor.

COMPROMISSO 2:

Promover infra estrutura adequada ao Saneamento ambiental.

METAS 2014-2017:

- Construir aproximadamente mais 100 Km de novas vias no sistema viário do Município.
- Pavimentar e manter 20 Km de vias na malha viária municipal
- Ampliar em 50% a cobertura de coleta do lixo domiciliar e de entulhos
- Implantar o sistema de coleta seletiva e materiais recicláveis
- Alcançar cobertura de mais 30% de esgotamento sanitário na sede e distritos do município.
- Implantação de 01 aterro sanitário

REGIONALIZAÇÃO: Sede e Zona Rural

ENTREGAS:

- Ampliar, pavimentar e manter a malha viária do Município de amargosa
- Ampliar e aperfeiçoar o sistema de coleta, tratamento e destinação dos resíduos urbanos
- Operar e manter máquinas, equipamentos e veículos destinados à conservação da limpeza urbana
- Firmar parcerias e convênios com órgãos estaduais e federais para garantia de recursos.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Gestão Democrática e Eficiente da Cidade

ÁREA TEMÁTICA: *Administração*

PROGRAMA: *Gestão Eficiente*

EMENTA:

Garantir a qualidade dos serviços públicos com eficácia, eficiência e efetividade estimulando o controle social.

RECURSO DO PROGRAMA: R\$ 6.106.990

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Administração

INDICADORES:

COMPROMISSO1:

Ampliar a capacidade institucional dos órgãos municipais, modernizando estruturas e de processos de trabalho.

METAS 2014-2017:

- Remodelar 100% da estrutura organizacional.

REGIONALIZAÇÃO: Sede

ENTREGAS:

- Implantar e integrar 100% dos órgãos e entidades o sistema de protocolo.



- Administrar o Quadro de Pessoal, a estrutura organizacional, os processos de trabalho, o patrimônio e a prestação de serviços de uso comum dos órgãos da administração municipal.
- Aperfeiçoar a gestão de processos.
- Implementar a gestão municipal.

COMPROMISSO 2:

Aperfeiçoar a gestão de pessoas na Administração Pública Municipal, orientada por competências e pela democratização das relações de trabalho, visando aumentar a capacidade do governo na implementação de políticas públicas.

METAS 2014-2017

- Capacitar 100% dos servidores municipais
- Propor política de Valorização do Servidor.
- Elaborar e implantar o plano de cargos e carreiras da Prefeitura Municipal.

COMPROMISSO 3:

Garantir o funcionamento administrativo dos órgãos municipais do Poder Executivo.

METAS 2014-2017

100% dos órgãos municipais atendidos

ENTREGAS

- Gestão eficiente da folha de pagamento de pessoal ativo e encargos.
- Pagamentos das despesas fixas
- Operacionalização das ações administrativas.



DIRETRIZ ESTRATÉGICA : Gestão Democrática e Eficiente da Cidade

ÁREA TEMÁTICA : Planejamento, Gestão Estratégica e Participação Cidadã

PROGRAMA : **Gestão Cidadã**

EMENTA:

Promover ações de capacitação de Gestores sob os aspectos de planejamento, execução, e transparência das ações de Governo.

RECURSOS DO PROGRAMA: R\$ 13.831.139

INDICADOR: Melhora e agilidade da execução das políticas públicas

COMPROMISSO 1 :

Promover a Transparência e participação social no âmbito da Administração Municipal

METAS 2014-2017:

Implantar mecanismos de transparência municipal

REGIONALIZAÇÃO : Sede

ENTREGAS

- Implementar o portal da transparência no Município
- Garantir a ampla divulgação das ações e resultados do Governo à população

COMPROMISSO 2:

Fortalecer a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento e avaliação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL : Controladoria



METAS 2014-2017:

- Implementar o Controle interno em 100% dos órgãos da administração municipal

ENTREGAS

- Monitorar e avaliar o desempenho das políticas públicas por meio da execução de programas do PPA
- Promover a melhoria do perfil do gasto público
- Implantar o sistema de auditoria municipal, garantindo a legalidade dos atos e práticas administrativas.

COMPROMISSO 2:

Aprimorar os mecanismos de integração entre os órgãos de modo a garantir celeridade de informações e agilidade na defesa jurídica do Município

ÓRGÃO RESPONSÁVEL : Procuradoria

METAS 2014-2017:

- Estabelecer 100% de eficiência na aplicação de normas e informações e subsídios aos órgãos municipais

ENTREGAS

- Garantir celeridade e agilidade na defesa jurídica do Município
- Fortalecer os processos de avaliação, controle e gestão dos serviços jurídicos prestados pela Administração Municipal
- Desenvolver competências para atuação nas questões jurídicas de interesse do Município